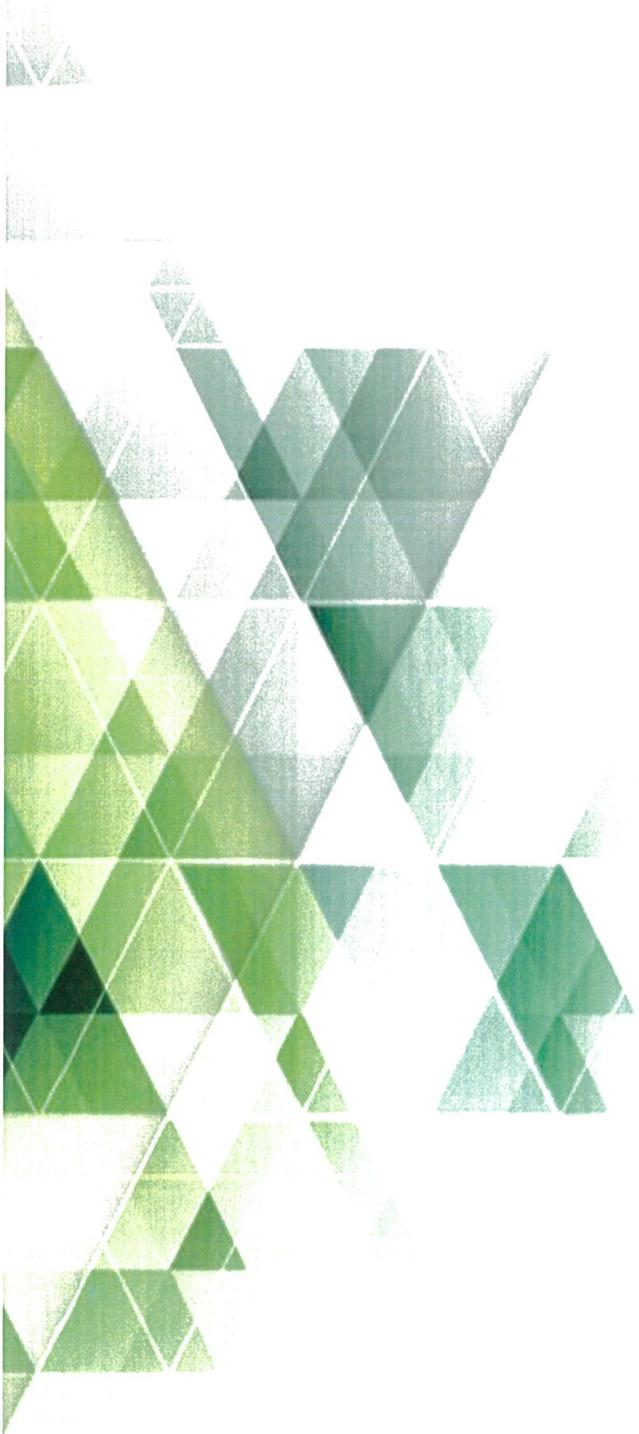




# RELATÓRIO E CONTAS 2023

Adão R. Claudino  
12/11/2016



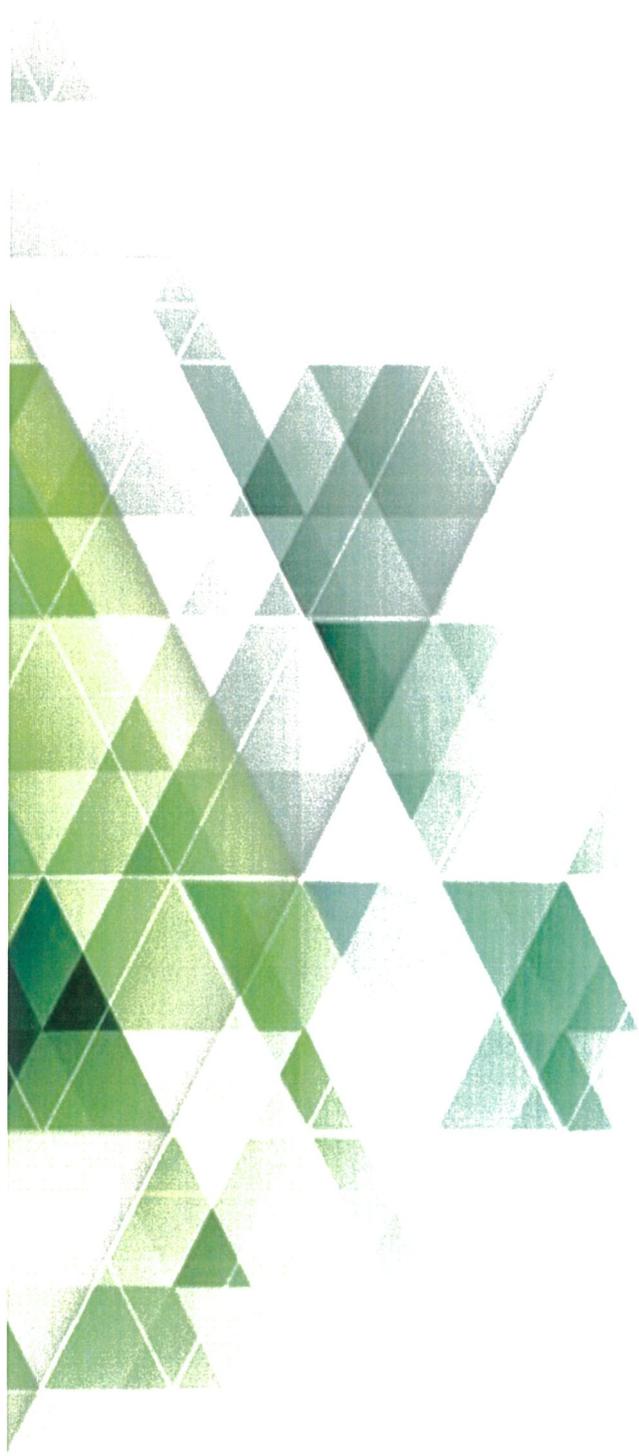
## 1. ÍNDICE

*Adão e Cláudio  
Ranch*

# 1. ÍNDICE

1. Índice .....	2
2. Introdução .....	4
3. Órgãos Sociais .....	6
4. Atividade Associativa .....	8
5. Enquadramento Institucional .....	10
6. Respostas Sociais .....	12
6.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	14
6.2. Centro de Dia.....	16
6.3. Serviço de Apoio Domiciliário.....	17
7. Animação Sócio-cultural .....	18
8. Situação Económico Financeira .....	23
8.1. Estrutura Gastos.....	25
8.2. Estrutura Rendimentos .....	27
9. Referências Finais .....	28
10. Demonstrações Financeiras.....	30
10.1. Balanço.....	31
10.2. Demonstração de Resultados.....	32
10.3. Demonstração de Resultados por Respostas Sociais.....	33
10.3.1. Serviço de Apoio Domiciliário.....	33
10.3.2. Centro de Dia.....	34
10.3.3. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas I.....	35
10.3.4. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas II.....	36
10.4. Demonstração de Resultados por Funções.....	37
10.5. Anexo.....	38

*Adão C. Cláudio*  
Flavio



## 2. INTRODUÇÃO

## 2. INTRODUÇÃO

*Adão e Claudino*  
*✓2*  
*Kanesh*

Este documento tem como objetivo espelhar o trabalho desenvolvido durante o ano, refletindo também as dificuldades e os constrangimentos que dificultaram a concretização dos objetivos propostos.

A gestão do Centro Social de Vila Maior tem desafios constantes e diários, no entanto esta com as dificuldades próprias dos tempos vividos, foi rigorosa e equilibrada.

O ano de 2023, fica marcado pelos conflitos internacionais, pelas consequências inflacionistas nos preços e subidas das taxas de juro e perspectiva-se que nos próximos anos sobressaia cada vez mais, o papel preponderante da economia social promovida pelas IPSS junto das comunidades locais.

O presente documento foi elaborado dando cumprimento ao disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos do Centro Social de Vila Maior, ao qual a Direção, submete à apreciação, discussão e votação o Relatório e Contas, relativos ao exercício de 2023.

*Adair C. Claudino*  
*Francisco*



### **3. ÓRGÃOS SOCIAIS**

### 3. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos Sociais, para o quadriénio 2024-2027, são os seguintes:

*Adão e Claudino*  
*Flavio*

#### **Assembleia Geral**

Presidente da Mesa: Henrique Rodrigues de Figueiredo Fonseca

Primeiro Secretário: Américo Coelho Pinto da Rocha

Segundo Secretário: João Dimas Lasca Moreno

#### **Direção**

Presidente: Manuel Mouro Pinto

Secretário: Victor Jorge Paiva Leal

Tesoureiro: Maria de Fátima Ferreirinha de Carvalho

Vogal: Luís Filipe da Rocha Figueiredo

Vogal: Adão Correia Claudino

Suplentes: Agostinho Pinto Moreira, Maria Cristina de Sousa, Marco Filipe Colaço Pinto, António Manuel Pinto Moreira

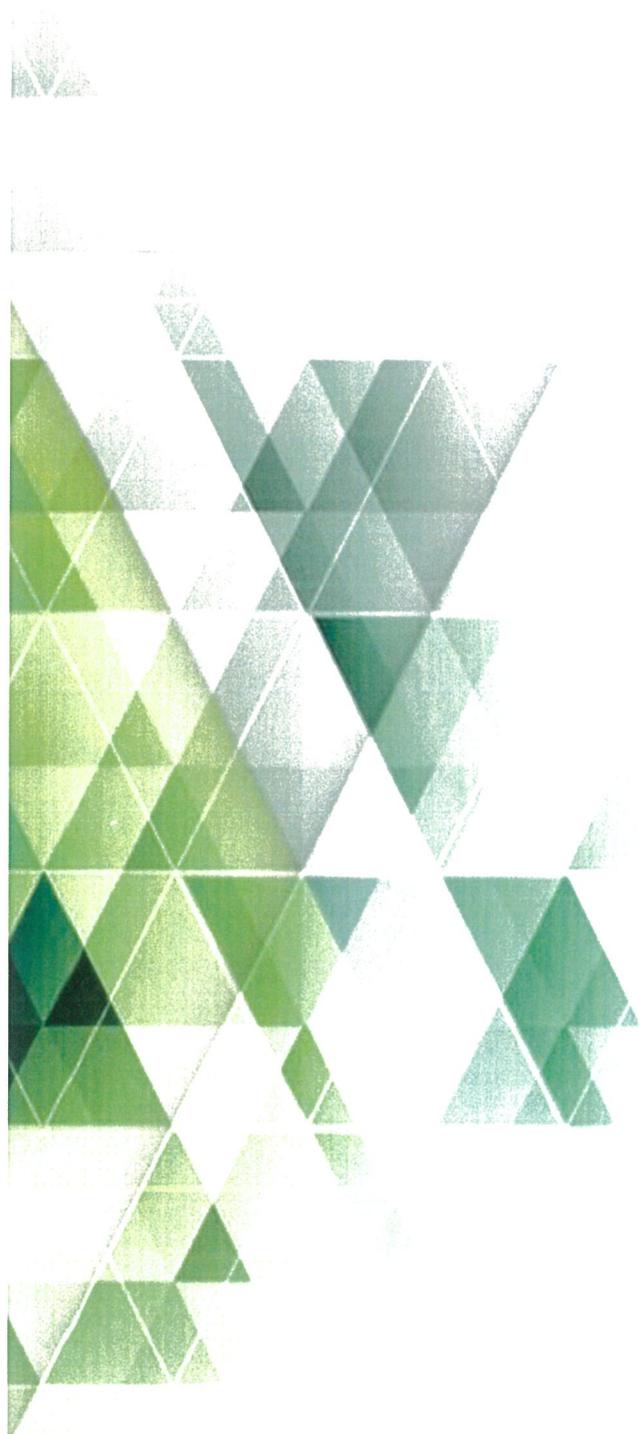
#### **Conselho Fiscal**

Presidente: José Abel de Almeida Poças

Vogais: Henrique Fonseca Caloba, António de Oliveira Pinto Poças

Suplentes: António Pinto Metelo, Maria do Céu da Rocha Pinto, Joana Luísa Henriques Mouro

*Adão e Plaudino*  
*Finanças*



## **4. ATIVIDADE ASSOCIATIVA**





## 5. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

*Adão C. Claudino*  
*Francis*

O Centro Social de Vila Maior, foi constituído por escritura de 24 de abril de 1991, exarada a fls.76 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 460-A (Diário da República – III série n.º 250, de 30-10-91), tendo a sua sede na Rua do Centro Social, n.º 6, Cobertinha, 3660-707 Vila Maior SPS e contactos telefónicos o 232724351 e e-mail geral@centrosocialvm.pt.

É também uma Instituição Particular de Solidariedade Social nos termos do n.º 1 do art.º 1.º do Estatuto aprovado pelo decreto-lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, considerada como pessoa coletiva de utilidade pública, tendo sido efetuado o registo dos estatutos no livro 5 das Associações de Solidariedade Social sob o n.º 12/92, a fls. 33 verso, em 12-02-92. Este registo foi convertido em definitivo em 13-11-92 (Diário da República – III série n.º 286, de 12-12-92).

Esta instituição desenvolve a sua atividade na área de apoio a idosos, desenvolvendo as seguintes respostas sociais:

- ✓ Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- ✓ Centro de Dia
- ✓ Serviço de Apoio Domiciliário

Na atualidade, a instituição apresenta uma área de atuação alargada, recebendo pessoas de vários concelhos. Contudo, atua com particular incidência no concelho de São Pedro do Sul.

Adão R. R. Branco  
Flavio



## 6. RESPOSTAS SOCIAIS

## 6. RESPOSTAS SOCIAIS

*Adas P. Claudino*  
*V.L.*  
*F. F. F. F.*

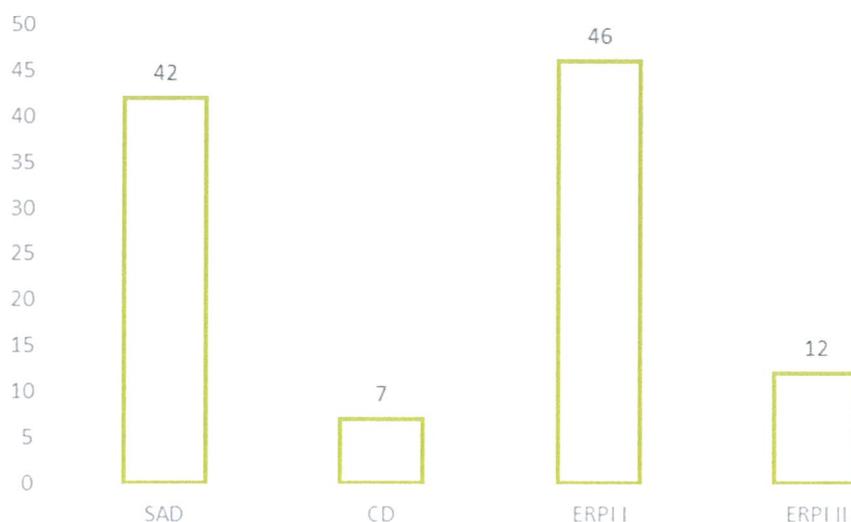
O Centro Social de Vila Maior tem 3 respostas sociais na área de apoio a idosos: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A intervenção das equipas tem como principal objetivo a promoção do envelhecimento ativo e a melhoria da qualidade de vida dos idosos considerando as dimensões do bem-estar físico, psíquico e social, tendo como princípios reguladores o respeito pela individualidade, autonomia e dignidade humana.

13

No ano de 2023, o Centro Social de Vila Maior deu resposta a 107 utentes, no total, distribuídos pelas várias respostas sociais conforme gráfico abaixo:

Número de utentes por Resposta Social



## 6.1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

*Adão e Cláudio  
Flavello*

As Estrutura Residenciais para Pessoas Idosas são respostas sociais na área do envelhecimento, tratando-se de equipamentos coletivos de alojamento permanente ou temporário, destinado a pessoas com mais de 65 anos.

Esta instituição possui duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, que em conjunto dispõem de uma capacidade para 58 utentes, das quais 45 vagas estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social e 8 destas vagas são cativas para da 14 Segurança Social.

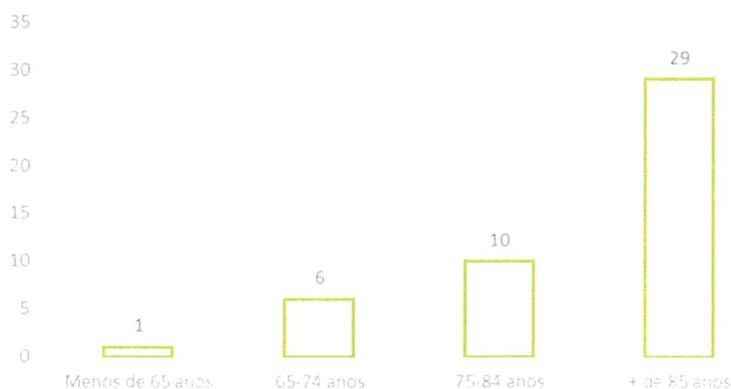
Ambos os equipamentos têm como principal objetivo proporcionar uma resposta de carácter permanente à população idosa, visando a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar. Tenciona-se dar uma resposta eficaz e de qualidade, através de uma equipa multidisciplinar que permita um trabalho em sinergia e uma resposta às necessidades dos utentes nas várias dimensões.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas I apoiou um total de 46 utentes, tendo-se verificado um total de 17 utentes admitidos em número igual às saídas. Esta variação prende-se com o número de óbitos ocorridos ao longo do ano.

Já na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas II, foram apoiados um total de 12 utentes, tendo-se verificado um total de 6 utentes admitidos em número igual às saídas. Esta variação prende-se com o número de óbitos ocorridos ao longo do ano.

Ao caracterizarmos os utentes, por grupo etário verificamos que o grupo que apresenta uma forte expressão é os que estão acima dos 85 anos, em ambas as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas conforme podemos observar nos seguintes gráficos:

Distribuição por Idade ERPI I



*Adão Claudio  
Ferreira*



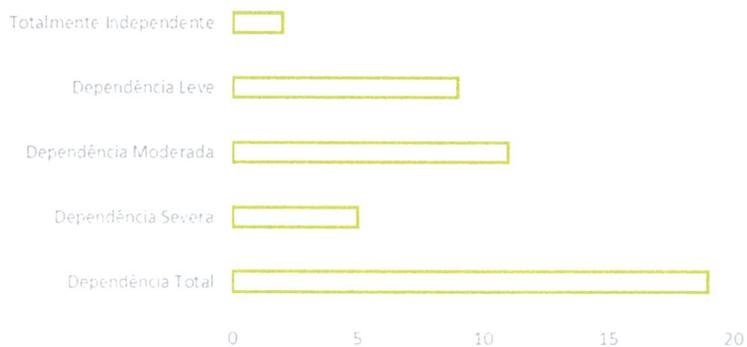
Nos últimos tempos, o paradigma dos utentes alterou. Cada vez mais as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, acolhem utentes mais debilitados, mais dependentes e a necessitarem de mais cuidados.

Tendo por base os resultados da Escala de Barthel, podemos aferir o nível de autonomia dos utentes:

### Nível Autonomia ERPI I



### Nível Autonomia ERPI II



## 6.2. CENTRO DE DIA

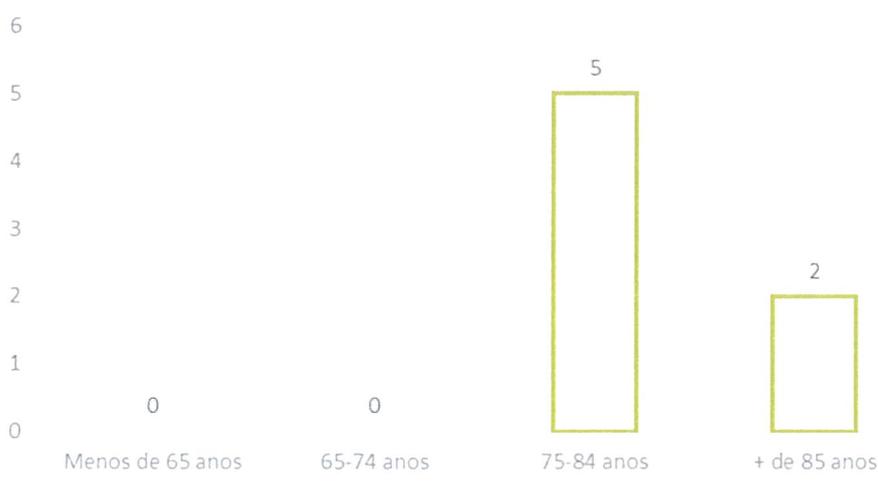
*Adão e Claudine*  
*Francisco*

O Centro de Dia é uma resposta social, na área do envelhecimento que visa colmatar o isolamento social, favorecendo a permanência dos idosos no meio sociofamiliar.

Esta instituição possui um Centro de Dia, que dispõe de uma capacidade para 15 utentes. Durante o tempo da pandemia esta resposta foi obrigada a encerrar, contudo reabriu em 2023. A frequência nesta resposta foi variável, tendo-se verificado um total de 10 utentes admitidos e 4 saídas. Esta variação prende-se com a integração noutras respostas sociais (UCC e ERPI) e por inadaptação do utente.

Verifica-se através do gráfico abaixo, que o grupo etário com mais utentes é o intervalo entre os 75 e os 84 anos.

### Distribuição por Idade



### 6.3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

*Adão e Claudino*  
*Flavio*

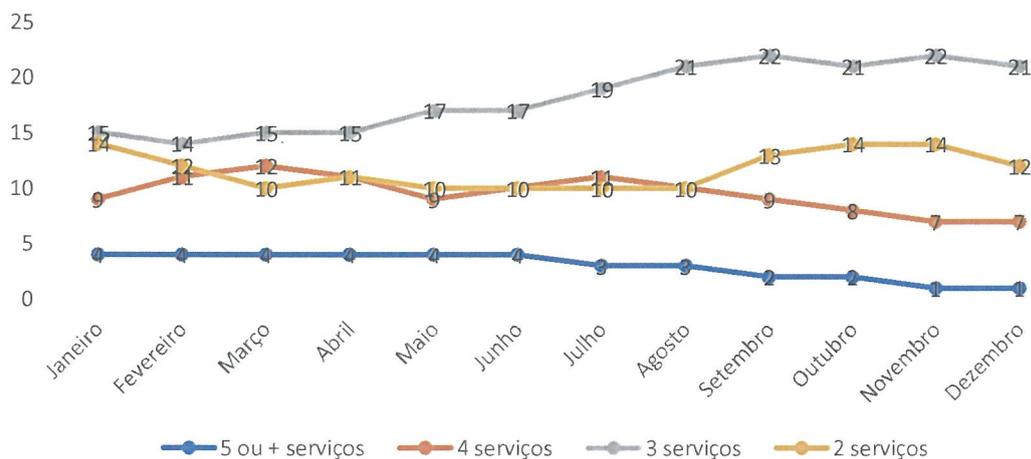
O Serviço de Apoio Domiciliário destina-se à prestação, no domicílio, de um conjunto de cuidados individualizados e personalizados, a pessoas que não consigam satisfazer as suas necessidades básicas.

Esta instituição possui um Serviço de Apoio Domiciliário, com uma capacidade para 60 utentes, dos quais 56 vagas estão abrangidas pelo Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social.

Durante o ano de 2023, o Serviço de Apoio Domiciliário apresentou uma frequência de 42 utentes, os quais apresentaram uma distribuição por género muito homogénea, 20 mulheres e 22 homens.

Nos gráficos seguintes podemos ver a variação da distribuição dos utentes por número de serviços ao longo do ano, bem como a distribuição por Grau de Dependência Atribuído aos utentes apoiados.

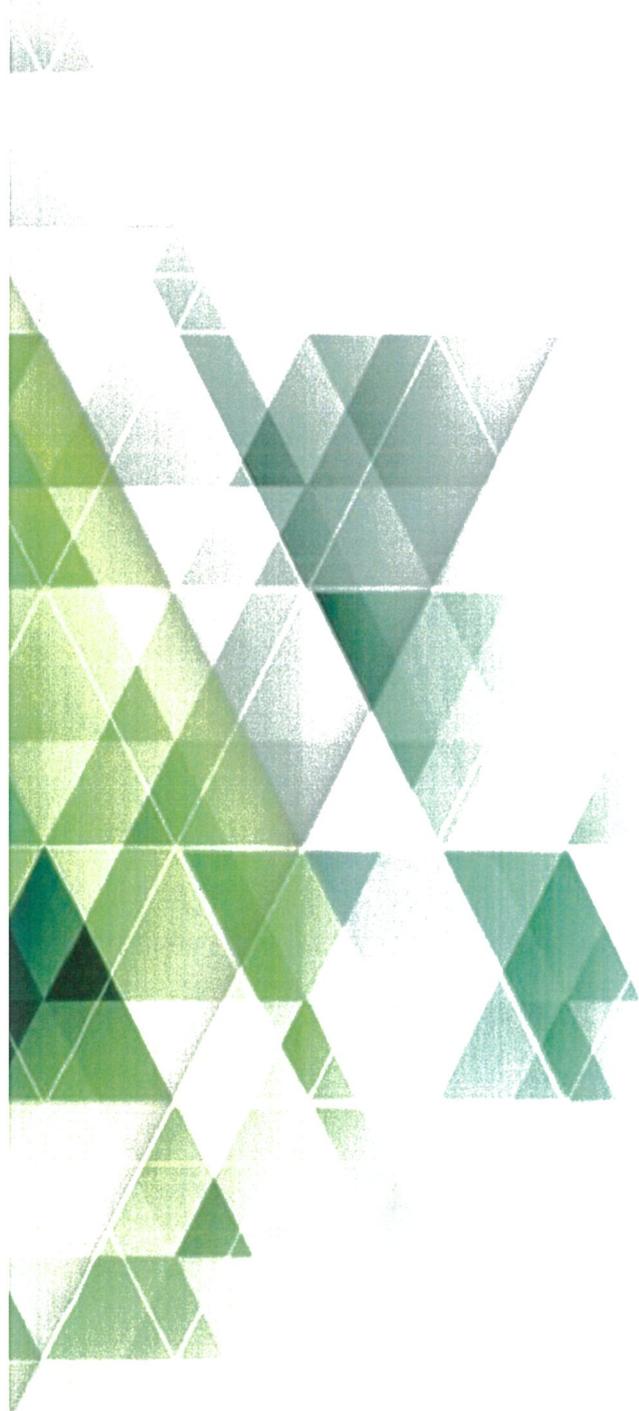
Variação da distribuição dos utentes por nº de serviços ao longo do ano 2023



Distribuição por Grau de Dependência Atribuído



*Adão e Claudion  
VZ*



## **7. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL**

## 7. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

*Adão e Cláudio*  
*Flavio*

Durante o ano de 2023, o Centro Social de Vila Maior, desenvolveu um Plano de Atividades tendo este como grande objetivo promover atividades com vista a aumentar a interação, participação coletiva, valorizando as capacidades particulares de cada um.

Segue abaixo, o relatório de eficácia das medidas socioeducativas e socioculturais desenvolvidas durante o ano de 2023.

Atelier	Nº de sessões previstas	Nº de sessões realizadas	*Taxa de cumprimento
Atelier de Trabalhos Manuais	63	54	86%
Atelier de Cinema	10	10	100%
Atelier de Atividade Física	55	47	85%
Atelier de Culinária	9	8	89%
Atelier de Estimulação Cognitiva e Sensorial	308	295	96%
Atelier de Dinâmicas de Grupo	50	37	74%
Comemoração de Épocas Festivas	29	35	100%
Atelier Lúdico e de lazer	29	23	79%
Atividades interinstitucionais	12	19	100%
Atividades religiosas	224	173	77%

Como é possível verificar, apenas o Atelier de Cinema cumpriu uma taxa de execução de 100%. Os restantes ateliers apresentam discrepâncias entre o número de sessões planeadas e o número de sessões realizadas.

Nos casos concretos do Atelier de Atividades Interinstitucionais e da Comemoração de Épocas Festas, foram realizadas mais sessões nestes âmbitos do que as que estavam planeadas. Esta situação ficou a dever-se ao facto de terem sido necessárias mais sessões de preparação para as atividades do que as que inicialmente se previa.

*Adão e Cláudio*  
*2023*  
*10/10/23*

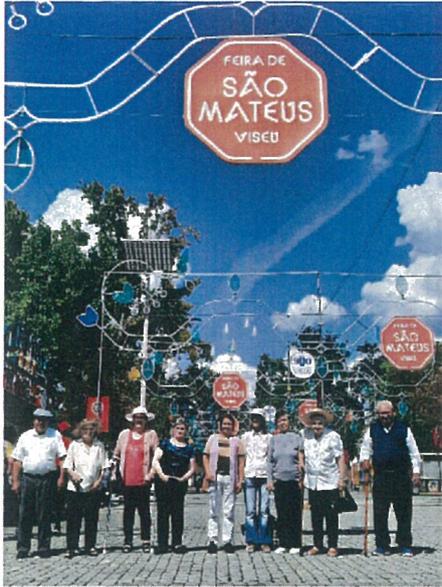
Relativamente aos restantes ateliers, é possível verificar que o número de sessões realizadas é inferior ao número de sessões previstas. De um modo geral, isso ficou a dever-se a alterações na rotina do dia-a-dia da instituição, quer pelo surgimento de outras iniciativas que levaram a alterações nos planos semanais/mensais de atividades. No que concerne todos os restantes Ateliers, a taxa de concretização apresentada deve-se fundamentalmente à substituição por outras iniciativas que, por surgirem depois da planificação mensal, acabaram por ser privilegiadas em detrimento das planeadas.

De seguida é apresentado um breve resumo das maiores atividades de 2023 da instituição:

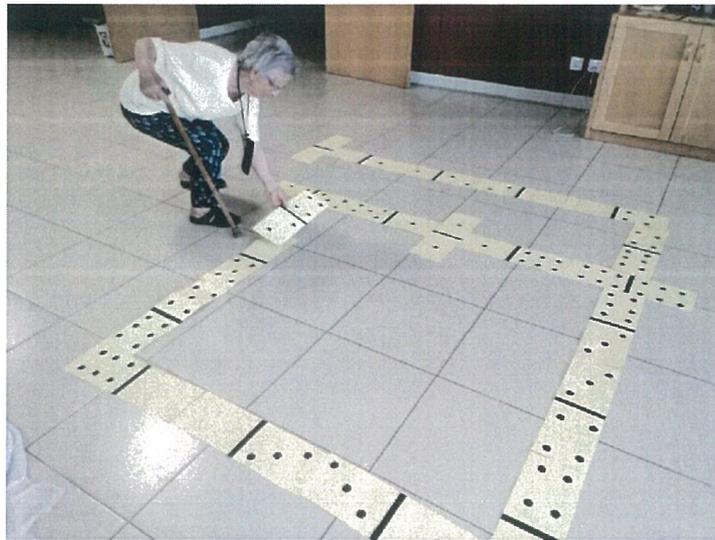
- ✓ 12 meses, 12 desafios
- ✓ Celebração do Dia de Reis
- ✓ Celebração do Carnaval
- ✓ Celebração do Dia da Mulher
- ✓ Celebração do Dia do Pai
- ✓ Celebração da Primavera
- ✓ Semana Santa e celebração da Páscoa
- ✓ Celebração do Dia da Mãe
- ✓ Dia Internacional Sem Dieta
- ✓ Celebração de Maio, Mês e Maria
- ✓ Santos Populares
- ✓ Dia dos Avós
- ✓ Celebração do Verão
- ✓ Celebrar as Feiras Populares
- ✓ Celebração do Dia do Idoso
- ✓ Celebração do São Martinho
- ✓ Celebração do Natal
- ✓ Passeios Lúdicos

*Adão P. Plaudim*  
*João*  
*16/04/16*  
*KZ*

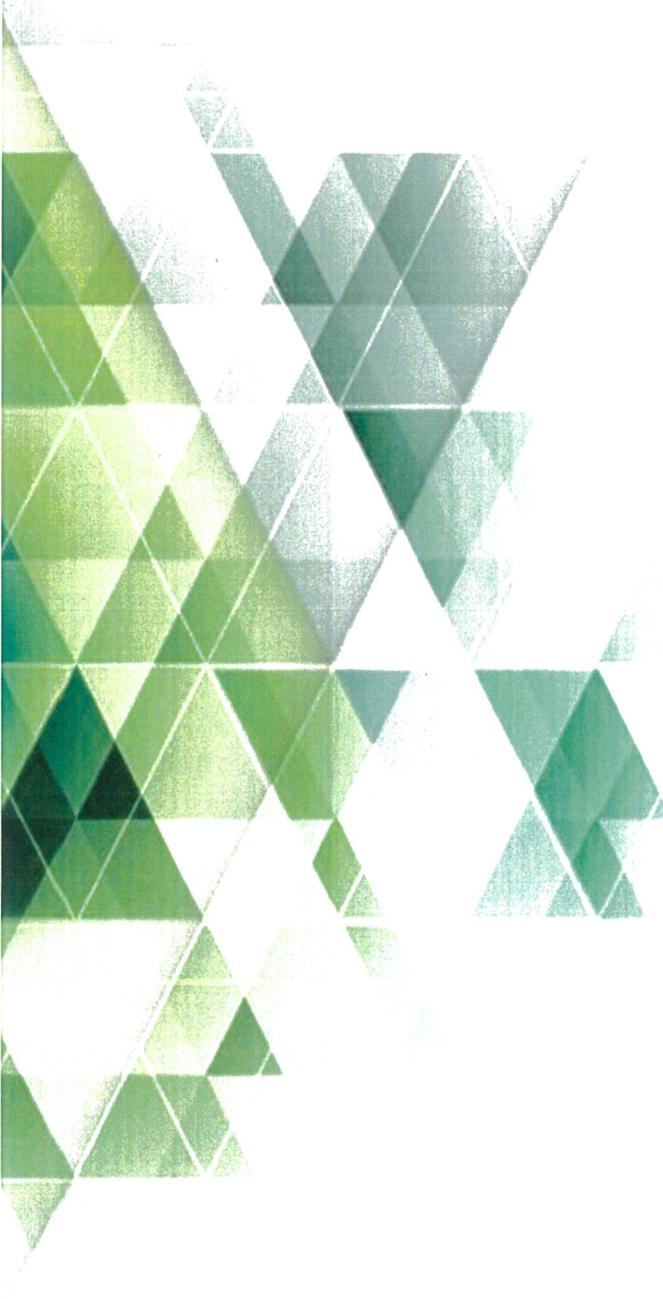




Adão Claudino  
Francisco  
KZ



*Adão e Cláudio*  
*Flavio*



## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

*Adão Claudio*  
*Flavio*

No Setor Social, ao contrário das sociedades comerciais, os bens e serviços prestados não são totalmente suportados pelos clientes/utentes, sendo parcialmente suportado por subsídios estatais, o que leva a que muitas instituições necessitem para sobreviver de ajuda externa, quer de financiamentos, quer de mecenas.

Paralelamente, o fenómeno do envelhecimento da população é uma realidade dos nossos dias. Atualmente continuam a subsistir dois tipos de redes de suporte às pessoas em situação de dependência, as denominadas redes informais, nas quais se inclui a família, e as redes formais de proteção social através dos equipamentos sociais.

24

No Relatório de Gestão, devemos ler os mapas de forma evolutiva para melhor compreensão da atividade, enquanto que nos mapas institucionais das Demonstrações Financeiras e Anexo, a informação dá ênfase aos resultados do ano.

No quadro abaixo podemos ver a evolução da receita, o valor dos subsídios recebidos pela instituição ao abrigo dos acordos de cooperação, bem como a evolução dos recursos humanos e do número de utentes.

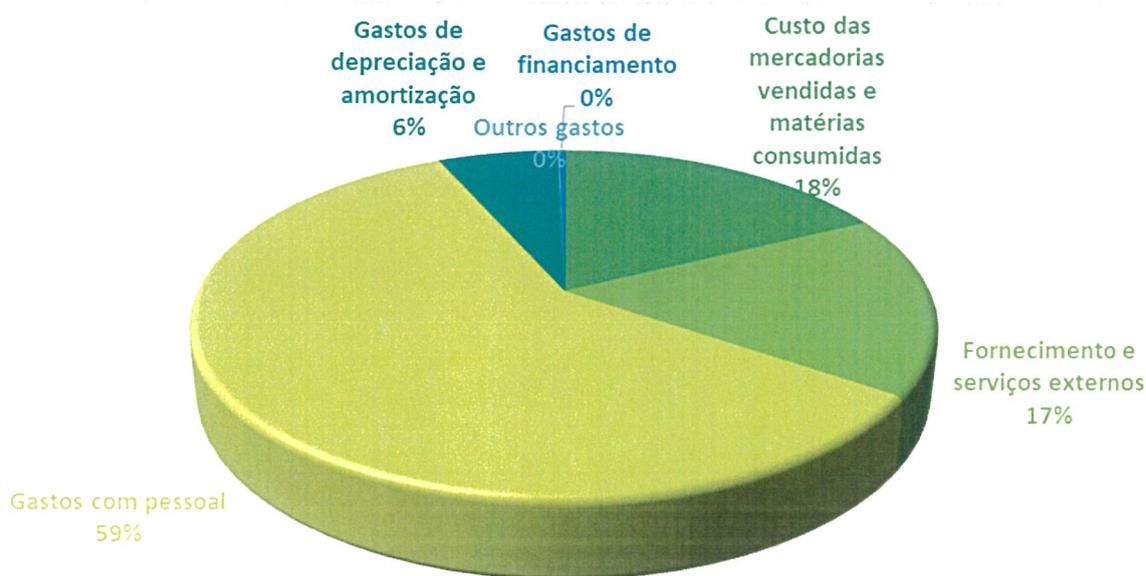
	2023	2022	2021	2020
<b>Evolução de Recursos Humanos</b>	45	47	45	44
<b>Número de Utentes</b>	107	99	94	97
<b>Prestações de Serviços</b>	582 876,61 €	532 989,58 €	523 006,66 €	538 803,64 €
<b>Subsídios do Instituto Segurança Social/IEFP/Outras Entidades</b>	508 598,05 €	547 588,91 €	465 351,00 €	422 235,65 €

## 8.1. ESTRUTURA GASTOS

*Adão P. Plandino*  
*FCV*

Os gastos globais em 2023 totalizaram 1.199.964,32€, representando um aumento de 64.787,90€ em relação a 2022, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Estrutura de Gastos 2023/2022		
Descrição	2023	2022
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	211 950,47 €	185 457,58 €
Fornecimento e serviços externos	202 184,48 €	225 379,95 €
Gastos com pessoal	706 240,30 €	653 977,68 €
Gastos de depreciação e amortização	74 746,38 €	66 294,93 €
Outros gastos	1 433,08 €	2 161,64 €
Gastos de financiamento	3 409,61 €	1 904,64 €
<b>Total Gastos</b>	<b>1 199 964,32 €</b>	<b>1 135 176,42 €</b>



**ESTRUTURA DE GASTOS 2023**

No que diz respeito ao pessoal, os quadros seguintes apresentam informação sobre os Gastos com o Pessoal.

### **Evolução dos Gastos com Pessoal**

Evolução dos Gastos com Pessoal				
	2023	2022	2021	2020
Gastos com Pessoal	706 240,30 €	653 977,68 €	618 980,27 €	623 172,98 €

**Relação entre Gastos com Pessoal e o N.º de Colaboradores**

✓✓  
Adão Claudio  
Flávio

Rúbrica	2023	2022
Gastos com Pessoal	706 240,30 €	653 977,68 €
N.º Médio Colaboradores	45	47
Gastos Médio por Colaborador	15 694,23 €	13 914,42 €

Sempre que possível, a instituição recorre a Medidas de Emprego e Apoio à Contratação – IEFP, no sentido de melhorar os serviços prestados e no sentido de minimizar os custos com os recursos humanos.

## 8.2. ESTRUTURA RENDIMENTOS

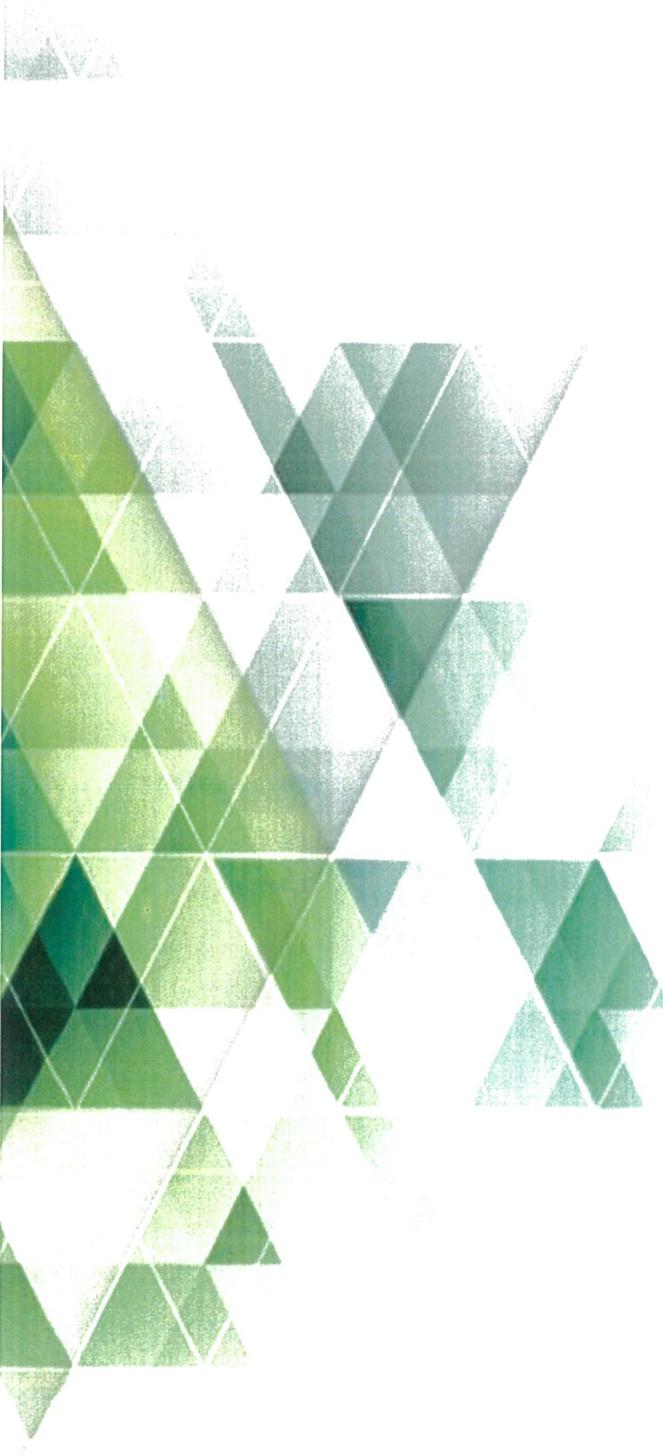
*VZ*  
*Adão*  
*Clayton*  
*Fernando*

Os rendimentos globais em 2023 totalizaram 1.122.431,79€ representando um aumento de 557,12€ em relação a 2022, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Estrutura de Rendimentos 2023/2022		
Descrição	2023	2022
Prestações de Serviços	582 876,61 €	532 989,58 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	508 478,51 €	547 588,91 €
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	15,67 €
Outros rendimentos e ganhos	31 633,79 €	41 837,63 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €
<b>Total Rendimentos</b>	<b>1 122 988,91 €</b>	<b>1 122 431,79 €</b>



*Adão Claudino  
Torres*



## 9. REFERÊNCIAS FINAIS

## 9. REFERÊNCIAS FINAIS

Adão C. Plaudino  
24/02/2024

Após o termo do período, não ocorreram factos relevantes que afetaram a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras, ou que necessitem de ser divulgados.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da entidade em continuidade. A Direção, com base na informação disponível á data sobre o futuro da instituição, entende que esta tem capacidade de prosseguir em continuidade, atendendo à sua capacidade diferenciadora face à concorrência.

29

A instituição não tem em mora qualquer dívida junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, nem ao Instituto da Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

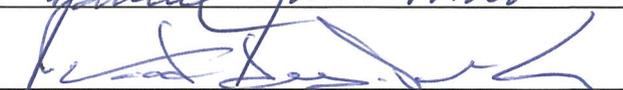
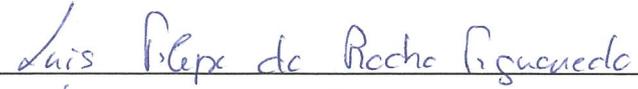
A Direção gostaria ainda de expressar o seu agradecimento a todos aqueles que, de forma direta ou indireta, colaboram na prossecução dos objetivos da instituição, nomeadamente:

- ✓ Aos nossos utentes e familiares, pela confiança nos serviços prestados;
- ✓ Aos fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da instituição;
- ✓ Aos nossos parceiros;
- ✓ Aos nossos associados.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo, dedicação e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da instituição.

Vila Maior, 22 de fevereiro de 2024

A Direção

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
Ftine Ferreira Carvalho  
  
\_\_\_\_\_  
Luis Peix de Rocha Figueiredo  
  
\_\_\_\_\_  
Adão Correia Plaudino

*Atas Claudio*  
*J. P.*  
*V. L.*



## **10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

# 10.1. BALANÇO

## Centro Social de Vila Maior

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023

Unidade mo netária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2023	31.12.2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1 551 260,95	1 588 622,21
Propriedades de investimento	4	-	-
Activos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	12.1	13 298,65	12 574,78
		<b>1 564 559,60</b>	<b>1 601 196,99</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	6 698,02	4 884,89
Clientes	12.3	(40 871,78)	(32 994,06)
Estado e outros entes públicos	12.8	524,78	1 203,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb	12.2	1 470,00	2 200,00
Outras contas a receber	17.4	443 757,45	451 702,17
Diferimentos	12.4	10 612,52	8 374,77
Caixa e depósitos bancários	12.5	166 705,31	235 831,07
		<b>588 896,30</b>	<b>671 202,49</b>
		<b>2 153 455,90</b>	<b>2 272 399,48</b>
<b>Total do Activo</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Resultados transitados	12.6	1 323 153,91	1 335 898,54
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	665 098,85	690 136,85
Resultado líquido do período		(76 975,41)	(12 744,63)
		<b>1 911 277,35</b>	<b>2 013 290,76</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais</b>			
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	49 549,31	60 883,09
		<b>49 549,31</b>	<b>60 883,09</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.7	8 939,02	10 223,26
Estado e outros entes públicos	12.8	14 817,13	16 333,83
Diferimentos	12.4	80 007,45	87 952,17
Outras contas a pagar	12.9	88 865,64	83 716,37
		<b>192 629,24</b>	<b>198 225,63</b>
		<b>242 178,55</b>	<b>259 108,72</b>
<b>Total do Passivo</b>			
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2 153 455,90</b>	<b>2 272 399,48</b>

A Contabilista Certificada  
 Mónica Alexandra Lopes

A Direcção  
 Manuel Gonçalves  
 Luís Filipe Ferreira Carralho  
 Luís Filipe do Rêgo Figueiredo  
 Adão Correia Claudino

## 10.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2023

Unidade monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		N	N-1	
Vendas e serviços prestados	+	9	582 876,61	532 989,58
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8	508 478,51	547 588,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	211 950,47	185 457,58
Fornecimentos e serviços externos	-	12.10	202 184,48	225 379,95
Gastos com pessoal	-	10	706 240,30	653 977,68
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9		15,67
Outros rendimentos e ganhos	+	12.11	31 633,79	41 837,63
Outros gastos e perdas	-	12.12	1 433,08	2 161,64
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>1 180,58</b>	<b>55 454,94</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4/5	74 746,38	66 294,93
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>(73 565,80)</b>	<b>(10 839,99)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	12.13	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	12.13	3 409,61	1 904,64
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>(76 975,41)</b>	<b>(12 744,63)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>(76 975,41)</b>	<b>(12 744,63)</b>

A Contabilista Certificada

Mónica Alexandra Lopes

A Direção

  
 Daniel Augusto Pinto  
 Afonso Ferreira Carvalho  
 Carlos Filipe do Rosário Figueiredo  
 Adão Correia Claudino

## 10.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

### 10.3.1. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

#### Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2023

#### Resposta Social: Serviço de Apoio Domiciliário

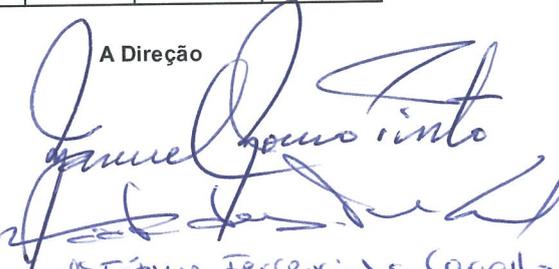
Unidade monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			N	N-1
Vendas e serviços prestados	+	9	91 337,56	71 242,55
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8	185 856,17	186 525,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	43 357,45	35 100,56
Fornecimentos e serviços externos	-	12.10	45 023,15	44 082,80
Gastos com pessoal	-	10	144 002,04	133 273,20
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9	-	-
Outros rendimentos e ganhos	+	12.11	-	-
Outros gastos e perdas	-	12.12	137,25	173,40
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>44 673,84</b>	<b>45 138,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4/5	15 054,82	6 068,82
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>29 619,02</b>	<b>39 069,31</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	12.13	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	12.13	49,50	49,50
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>29 569,52</b>	<b>39 019,81</b>
Imposto sobre rendimento do período	-/+		-	-
<b>Resultado liquido do período</b>	=		<b>29 569,52</b>	<b>39 019,81</b>

A Contabilista Certificada

Mónica Alexandra Lopes

A Direção

  
 Manuel Gomes Pinto  
 José Fernando  
 José Fernando  
 Luís Filipe de Azevedo Figueiredo  
 Adão Correia Claudino

## 10.3.2. CENTRO DE DIA

### Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2023

### Resposta Social: Centro de Dia

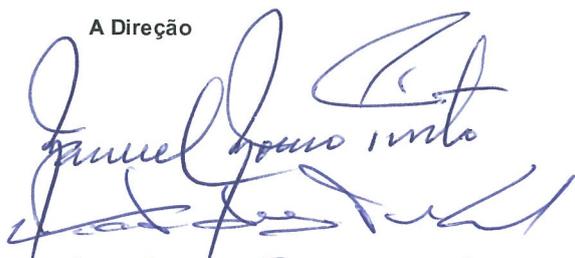
Unidade monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			N	N-1
Vendas e serviços prestados	+	9	14 249,77	2 148,45
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8	9 517,03	3 811,43
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	5 799,94	2 423,25
Fornecimentos e serviços externos	-	12.10	6 082,33	4 086,83
Gastos com pessoal	-	10	33 232,57	33 997,34
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9		-
Outros rendimentos e ganhos	+	12.11	2 733,14	(230,29)
Outros gastos e perdas	-	12.12	137,24	70,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>(18 752,14)</b>	<b>(34 847,83)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4/5	13 417,37	8 878,86
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>(32 169,51)</b>	<b>(43 726,69)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	12.13	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	12.13	370,67	257,45
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>(32 540,18)</b>	<b>(43 984,14)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>(32 540,18)</b>	<b>(43 984,14)</b>

A Contabilista Certificada

Mónica Alexandra Lopes

A Direção

  
 Manuel Gomes  
 Luís Filipe de Resco Figueiredo  
 Adão Correia Claudino

### 10.3.3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS I

Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2023

Resposta Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas I

Unidade monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			N	N-1
Vendas e serviços prestados	+	9	369 393,05	354 413,79
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8	254 634,47	292 209,29
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	120 982,01	109 967,92
Fornecimentos e serviços externos	-	12.10	108 024,53	133 370,27
Gastos com pessoal	-	10	414 185,55	390 450,81
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9	-	15,67
Outros rendimentos e ganhos	+	12.11	28 614,42	38 963,27
Outros gastos e perdas	-	12.12	856,29	925,74
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>8 593,56</b>	<b>50 887,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4/5	37 298,61	38 300,07
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>(28 705,05)</b>	<b>12 587,21</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	12.13	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	12.13	2 939,94	1 555,69
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>(31 644,99)</b>	<b>11 031,52</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>(31 644,99)</b>	<b>11 031,52</b>

A Contabilista Certificada

*Hénica Alexandrino Lopes*

A Direção

*Luís Filipe Ferreira da Cunha*  
*Luís Filipe do Rocha Figueiredo*  
*Adão Correia Claudiano*

Luís Filipe Ferreira da Cunha  
Luís Filipe do Rocha Figueiredo  
Adão Correia Claudiano

## 10.3.4. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS II

Centro Social de Vila Maior

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2023

Resposta Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas II

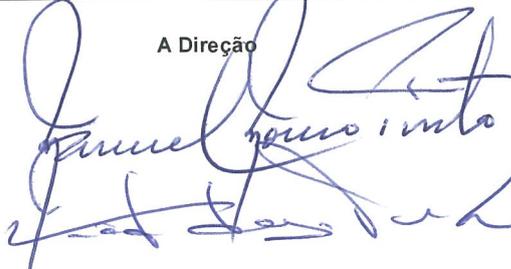
Unidade monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		N	N-1	
Vendas e serviços prestados	+	9	107 896,23	105 184,79
Subsídios, doações e legados à exploração	+	8	58 470,84	65 042,65
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	41 811,07	37 965,85
Fornecimentos e serviços externos	-	12.10	43 054,47	43 840,05
Gastos com pessoal	-	10	114 820,14	96 256,33
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9		-
Outros rendimentos e ganhos	+	12.11	286,23	3 104,65
Outros gastos e perdas	-	12.12	302,30	992,50
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>(33 334,68)</b>	<b>(5 722,64)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4/5	8 975,58	13 047,18
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>(42 310,26)</b>	<b>(18 769,82)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	12.13	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	12.13	49,50	42,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>(42 359,76)</b>	<b>(18 811,82)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>(42 359,76)</b>	<b>(18 811,82)</b>

A Contabilista Certificada

Mónica Alexandrinos

A Direção

  
 Manuel Loureiro  
 M. Fernando Perreirinho Carvalh  
 Luis Filipa de Rocha Figueiredo  
 Adão Correia Claudino

## 10.4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

### Centro Social de Vila Maior

Demonstração Individual dos fluxos de caixa do período findo em 31 de Dezembro de 2023

Unidade monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		N	N-1
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	+	563 927,42	511 363,14
Pagamentos a fornecedores	-	-470 378,88	-416 638,85
Pagamentos ao pessoal	-	-221 497,09	-393 780,93
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	+/-	-127 948,55	-299 056,64
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	62 993,68	330 015,17
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	+/-	-64 954,87	30 958,53
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-542,72	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos intangíveis	+	0,00	0,00
Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+	0,00	0,00
Dividendos	+		
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	+/-	-542,72	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realização de fundos	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-2 823,13	-6 874,17
Juros e gastos similares	-	-805,04	-1 022,90
Dividendos	-		
Reduções de fundos	-		
Outras operações de financiamento	-		
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		-3 628,17	-7 897,07
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	-69 125,76	23 061,46
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	235 831,07	212 769,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	166 705,31	235 831,07

A Contabilista Certificada

*Rita Alexandra Lopes*

A Direção

*Luís Filipe de Pêcho Figueiredo*  
*Adão Correia Claudino*

*Luís Filipe Figueiredo Carvalho*  
*Luís Filipe de Pêcho Figueiredo*  
*Adão Correia Claudino*

## 10.5. ANEXO

### 1. Identificação da Entidade

Designação da Entidade: Centro Social de Vila Maior

Sede Social: Rua do centro Social, n.º 6 – Cobertinha, 3660-707 Vila Maior SPS

NIF: 502604115

Período: 2023

Moeda de Apresentação: As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

#### 2.1. Referencial Contabilístico Utilizado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as NCRF para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo, que é regulado pelos seguintes diplomas:

- ✓ Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- ✓ Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas específico para as para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- ✓ Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se

  
Adão R. Clavetine  
R  
K

coloquem à entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade recorre, tendo em vista somente à superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- i. Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas supletivas (NS) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho;
- ii. Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu do Conselho, de 19 de julho;
- iii. Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras teve-se por base os seguintes pressupostos:

#### Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, as quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Regime da Periodização

A entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Outras Contas a Receber” e, por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Outras Contas a Pagar”.

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos e fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de Outras Contas a Receber, em Devedores por acréscimos de rendimento.

Alta e Claudia  
A  
vi

Por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em Outras Contas a Pagar, em Credores por acréscimos de gastos.

As quantias de rendimentos e dos gastos que, apesar de já terem ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidas nos períodos seguinte, são reconhecidos na rúbrica de Diferimentos, em Rendimentos a reconhecer ou gastos a reconhecer, respetivamente.

Consistência de Apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos, de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

40

Materialidade e Agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento e ambos vice-versa.

## Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

Adão C. Clanchion  
K. J. P. A.

### **2.2. Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

### **2.3. Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL (divulgação transitória)**

O Centro Social de Vila Maior adotou pela primeira vez as NCRF-ESNL na preparação do balanço reportado a 31/12/2012, data da transição para as NCRF-ESNL. Assim, nas presentes demonstrações financeiras, e com vista a manter a comparabilidade com as quantias referentes ao período de 31/12/2012, as quantias comparativas reportadas ao período anterior foram reexpressas face àquelas que se encontravam preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor.

## **3. Principais Políticas Contabilísticas**

### **3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### **3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Se aplicável, deve também incluir a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido, pelo método das quotas constantes tendo em conta o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da alienação de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados.

### **3.1.2. Ativos Intangíveis**

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

### **3.1.3. Investimentos Financeiros**

Os Investimentos Financeiros são registados pelo método do custo.

### **3.1.4. Inventários**

*Alvaro Claudio*  
*V. e*  
*A*

Os Inventários que a entidade detém destinam-se ao desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhe estão associados.

Adão P. Claudino  
R  
A

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

### 3.1.5. Subsídios

Subsídios monetários: quantia nominal.

43

Subsídios não monetários: justo valor do ativo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos fundos patrimoniais”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.16. Rédito

Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidas pela entidade.

### 3.1.7. Instrumentos Financeiros

#### **Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### **Cientes e Outras Contas a Receber**

Os Clientes e as Outras Contas a Receber encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Adão C. Claudino  
v. z. e

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas, correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

44

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a 12 meses face à data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

### **3.1.8. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são expressos no balanço no Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

Adão P. Brandino  
A  
R  
V

### 3.1.9. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### 3.1.10. Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é constituída pelos Resultados Transitados e Outras Variações nos Fundos Patrimoniais. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- ✓ Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- ✓ Fundos acumulados e outros excedentes;
- ✓ Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.1.11. Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados, e que devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Instituição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Entidade. Tal como os

Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

A entidade registra os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

*Adão P. Clachin*  
*H*  
*R*  
*V*

### **3.1.12. Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos Obtidos

Os Empréstimos Obtidos são registrados, no passivo, pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registrados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

### **3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Entidade.

### **3.3. Principais fontes de incertezas das estimativas**

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

## **4. Ativos Fixos Tangíveis**

### **4.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada**

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

## 6.1. Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 Anos
Equipamento Básico	4 a 10 Anos
Equipamento de Transporte	4 a 6 Anos
Ferramentas e Utensílios	3 a 7 Anos
Equipamento Administrativo	3 a 10 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 a 10 Anos

No ano de 2016, foi alterada a taxa de amortização dos Edifícios e Outras Construções para a taxa reduzida de 5%.

Os valores do Ativo Fixo Tangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2022 e 2023, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01- Janeiro-2022	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dezembro-2022
<b>Ativo Bruto</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	29 743,21	0,00	0,00	0,00	0,00	29 743,21
Edifícios e Outras Construções	2 325 994,40	8 241,00	0,00	0,00	0,00	2 334 235,40
Equipamento Básico	250 711,81	482,99	0,00	0,00	0,00	251 194,80
Equipamento de Transporte	129 461,88	0,00	0,00	0,00	0,00	129 461,88
Equipamento Administrativo	57 156,65	0,00	0,00	0,00	0,00	57 156,65
Outros Ativos Fixos Tangíveis	50 772,17	2 952,00	0,00	0,00	0,00	53 724,17
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 843 840,12</b>	<b>11 675,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 855 516,11</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	746 369,01	58 383,29	0,00	0,00	0,00	804 752,30
Equipamento Básico	227 253,63	4 244,71	0,00	0,00	0,00	231 498,34
Equipamento de Transporte	129 461,89	0,00	0,00	0,00	0,00	129 461,89
Equipamento Administrativo	51 745,14	2 185,70	0,00	0,00	0,00	53 930,84
Outros Ativos Fixos Tangíveis	45 769,30	1 481,23	0,00	0,00	0,00	47 250,53
<b>Total</b>	<b>1 200 598,97</b>	<b>66 294,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 266 893,90</b>

Adão C. Cláudio  
M. Z. S. M.  
A. R.

*Adão Claudino*  
*R*  
*✓*

	Saldo em 01- Janeiro-2023	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dezembro-2023
<b>Ativo Bruto</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	29 743,21	0,00	0,00	0,00	0,00	29 743,21
Edifícios e Outras Construções	2 334 235,40	0,00	0,00	0,00	0,00	2 334 235,40
Equipamento Básico	251 194,80	1 064,24	0,00	0,00	0,00	252 259,04
Equipamento de Transporte	129 461,88	36 320,88	0,00	0,00	0,00	165 782,76
Equipamento Administrativo	57 156,65	0,00	0,00	0,00	0,00	57 156,65
Outros Ativos Fixos Tangíveis	53 724,17	0,00	0,00	0,00	0,00	53 724,17
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 855 516,11</b>	<b>37 385,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 892 901,23</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	804 752,30	58 383,30	0,00	0,00	0,00	863 135,60
Equipamento Básico	231 498,34	3 903,43	0,00	0,00	0,00	235 401,77
Equipamento de Transporte	129 461,89	9 080,22	0,00	0,00	0,00	138 542,11
Equipamento Administrativo	53 930,84	1 898,20	0,00	0,00	0,00	55 829,04
Outros Ativos Fixos Tangíveis	47 250,53	1 481,23	0,00	0,00	0,00	48 731,76
<b>Total</b>	<b>1 266 893,90</b>	<b>74 746,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 341 640,28</b>

## 5. Ativos Intangíveis

### 5.1. Critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

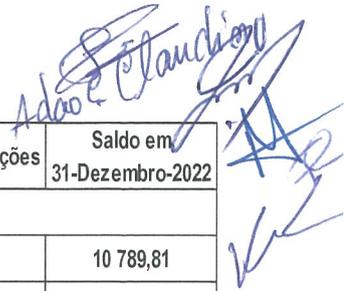
### 5.2. Método usado nas depreciações

O método utilizado para cálculo das depreciações é o método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Programas de Computador	3 Anos

Os valores do Ativo Intangível e depreciações acumuladas, no início e no fim do período de 2022 e 2023, mostrando aquisições e abates, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Adão Claudiano  


	Saldo em 01- Janeiro-2022	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dezembro-2022
<b>Ativo Bruto</b>						
Programas de Computador	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
Total	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Programas de Computador	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
Total	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81

	Saldo em 01- Janeiro-2023	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dezembro-2023
<b>Ativo Bruto</b>						
Programas de Computador	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
Total	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Programas de Computador	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81
Total	10 789,81	0,00	0,00	0,00	0,00	10 789,81

## 6. Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A entidade tem um empréstimo bancário contratualizado na Caixa de Crédito Agrícola de Lafões, sendo que o saldo em dívida a 31 de dezembro de 2023 é de 49.549,31 €.

## 7. Inventários

Os critérios de mensuração utilizados é o custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao preço de aquisição mais recente, o método de custeio de saídas utilizado é o Custo Médio Ponderado.

	Inventário 01- Janeiro-2022	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dezembro- 2022	Compras	Regularizações	Inventário 31- Dezembro- 2023
Mercadorias	6 232,84	184 199,37	0,00	4 884,89	214 656,60	0,00	6 698,02

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	185 457,58	211 950,47
--	------------	------------

## 8. Subsídios e Outros Apoios

*Adão C. Claudio*  
*Am R*  
*VR*

Descrição	2022	2023
<b>Instituto da Segurança Social</b>		
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	311 740,60	296 552,50
Centro de Dia	3 811,43	9 470,92
Serviço de Apoio Domiciliário	169 206,84	185 694,76
<b>Total</b>	<b>484 758,87</b>	<b>491 718,18</b>
<b>IEFP</b>	<b>8 959,97</b>	<b>12 860,22</b>
<b>Outras Entidades</b>	<b>53 870,07</b>	<b>4 019,65</b>

50

Os subsídios atribuídos à entidade por parte do Instituto da Segurança Social estão relacionados com os Acordos de Cooperação em vigor e os subsídios atribuídos por parte do IEFP, referem-se a medidas de emprego apoiadas (CEI, CEI+ e Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com deficiência e Incapacidade). Quanto às outras entidades, refere-se ao projeto +CO3SO – Empreendedorismo Social.

## 9. Rédito

O rédito reconhecido no ano 2022 e 2023 é detalhado conforme o quadro que se segue:

Descrição	2022	2023
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas	1 160,00	530,00
Mensalidades	527 751,92	577 785,82
Extras	3 177,66	4 300,60
Falta Aviso Prévio	900,00	260,19
<b>Total</b>	<b>532 989,58</b>	<b>582 876,61</b>

Os serviços extras referem-se a verbas de acompanhamento e deslocações dos utentes.

## 10. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Adão C. Clanchini  
R  
A

Durante o ano de 2023 não houve alteração à composição e titularidade dos Corpos Gerentes do Centro Social de Vila Maior. Os Corpos Gerentes não usufruem de qualquer tipo de remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de 47 e em 2022 foi de 45. A rubrica de gastos com pessoal a 31 de dezembro de 2022 e 2023 tinha a seguinte composição:

Descrição	2022	2023
<b>Remunerações</b>	524 948,06	561 685,06
<b>Indemnizações</b>	700,00	1 594,31
<b>Encargos sobre as remunerações</b>	113 853,37	121 612,97
<b>Seg. de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais</b>	12 026,62	16 342,41
<b>Outros Gastos com Pessoal</b>	2 449,63	5 005,55
<b>Total</b>	<b>653 977,68</b>	<b>706 240,30</b>

51

O aumento na rubrica gastos com pessoal deve-se à atualização do SMN e das remunerações de acordo com a CCT, bem como à contratação de novos colaboradores.

## 11. Outras Divulgações

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Investimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2023
<b>Investimentos Financeiros</b>		
Investimentos em Subsidiárias	7,48	7,48
Outros Investimentos Financeiros	12 567,30	13 291,17
<b>Total</b>	<b>12 574,78</b>	<b>13 298,65</b>

*Adão e. Planchino*  
*AR*  
*KK*

### 12.2. Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2022
<b>Quotas</b>		
Quotas do Ano	670,00	260,00
Quotas dos Anos Anteriores	1 530,00	1 210,00
<b>Total</b>	<b>2 200,00</b>	<b>1 470,00</b>

### 12.3. Clientes e Utentes

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

O saldo contranatura desta conta, depende-se com o facto de a entidade ter à sua guarda valores de utentes.

Descrição	2022	2023
<b>Clientes</b>		
Clientes Gerais	0,00	0,00
Clientes Utentes	-32 994,06	-40 871,78
<b>Total</b>	<b>-32 994,06</b>	<b>-40 871,78</b>

## 12.4. Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2023
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	2 651,17	4 753,29
Outros Gastos a Reconhecer	5 723,60	5 859,23
<b>Total</b>	<b>8 374,77</b>	<b>10 612,52</b>
<b>Credores por Acréscimos de Gastos</b>		
Outros Custos a Reconhecer	87 952,17	80 007,45
<b>Total</b>	<b>87 952,17</b>	<b>80 007,45</b>

Adão C. P. Claudio  
A  
V

53

## 12.5. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 os saldos desta rubrica eram assim constituídos:

Descrição	2022	2023
Caixa	249,20	434,50
Depósitos à Ordem	235 581,87	166 270,81
<b>Total</b>	<b>235 831,07</b>	<b>166 705,31</b>

## 12.6. Fundos Patrimoniais

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Janeiro-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Janeiro-2023
Resultados Transitados	1 335 898,54	0,00	12 744,63	1 323 153,91
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	690 136,85	0,00	25 038,00	665 098,85
<b>Total</b>	<b>2 026 035,39</b>	<b>0,00</b>	<b>37 782,63</b>	<b>1 988 252,76</b>

## 12.7. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 os saldos desta rubrica eram assim constituídos:

Descrição	2022	2023
Fornecedores Conta Corrente	10 223,26	8 939,02
<b>Total</b>	<b>10 223,26</b>	<b>8 939,02</b>

*Adão C. Clanchini*  
*[Assinatura]*

## 12.8. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 os saldos desta rubrica eram assim constituídos:

Descrição	2022	2023
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 203,65	524,78
<b>Total</b>	<b>1 203,65</b>	<b>524,78</b>
<b>Passivo</b>		
Retenção de impostos sobre rendimento	3 339,50	2 305,88
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	12 994,33	12 511,25
<b>Total</b>	<b>16 333,83</b>	<b>14 817,13</b>

A rubrica do Ativo Imposto sobre o Valor Acrescentado diz respeito à dedução de 50% do valor do IVA dos géneros alimentares cujos pedidos de reembolso ainda não foram recebidos.

## 12.9. Outros Passivos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
<b>Pessoal</b>		
Remunerações a Pagar	0,00	0,00
Outras Operações	251,51	0,00
<b>Total</b>	<b>251,51</b>	<b>0,00</b>

## 12.10. Fornecimentos e Serviços Externos

Adão C. Clavertino  
R  
VZ

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
Trabalhos Especializados	43 245,48	28 602,89
Publicidade e Propaganda	147,60	330,77
Honorários	13 121,20	7 953,00
Conservação e Reparação	11 769,62	16 283,40
Materiais	10 794,97	6 585,09
Energia e Flúidos	115 467,73	107 791,42
Deslocações, Estadas e Transportes	48,50	27,68
<b>Serviços Diversos</b>		
Comunicação	1 452,12	1 388,75
Seguros	4 885,54	5 496,78
Contencioso e Notariado	14,61	122,95
Limpeza, Higiene e Conforto	24 232,58	27 410,55
Outros	200,00	191,20
<b>Total</b>	<b>225 379,95</b>	<b>202 184,48</b>

## 12.11. Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
Rendimentos Suplementares	2 947,22	2 293,54
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	1 632,77	1 215,87
Recuperação de Dívidas a Receber	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros	6 735,67	0,00
Imputação de Subsídios para Investimentos	19 788,00	25 038,00
Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros	8,98	0,00
Restituição de Impostos	868,62	0,00
Donativos	196,30	746,21
Outros Rendimentos	9 660,07	2 340,17
<b>Total</b>	<b>41 837,63</b>	<b>31 633,79</b>

## 12.12. Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
<b>Impostos</b>	1 054,36	1 153,07
<b>Outros Gastos</b>	1 107,28	280,01
<b>Total</b>	<b>2 161,64</b>	<b>1 433,08</b>

Adão P. Claudino  
A  
V

## 12.13. Resultados Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 esta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
<b>Juros e Gastos Similares Suportados</b>		
<b>Juros Suportados</b>	1 506,64	2 971,61
<b>Outros Gastos de Financiamento</b>	398,00	438,00
<b>Total</b>	<b>1 904,64</b>	<b>3 409,61</b>
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>		
<b>Juros Obtidos</b>	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 12.14. Acontecimentos Após Data do Balanço

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Vila Maior, 22 de fevereiro de 2024

A Contabilista Certificada

A Direção  
Ferreira  
Ferreira  
Luis Felipe de Rocha Figueiredo  
Adão Correia Claudino

Adão C. Gaudino  
JG  
VZ

